



**Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico de Tecnologia da Informação
da Fazenda Municipal**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'C03', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

A evolução é influenciada pela superação de obstáculos.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões objetivas, numeradas de 1 a 60.
 - contém as propostas e os espaços para os rascunhos da Prova Discursiva-Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS da Prova Objetiva, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma os rascunhos da Prova Discursiva-Estudo de Caso serão corrigidos.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 5 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, baseie-se no texto abaixo.

Darwin nos trópicos

Ao desembarcar no litoral brasileiro em 1832, na baía de Todos os Santos, o grande cientista Darwin deslumbrou-se com a natureza nos trópicos e registrou em seu diário: “Creio, depois do que vi, que as descrições gloriosas de Humboldt* são e sempre serão inigualáveis: mas mesmo ele ficou aquém da realidade”. Mas a paisagem humana, ao contrário, causou-lhe asco e perplexidade: “Hospedei-me numa casa onde um jovem escravo era diariamente xingado, surrado e perseguido de um modo que seria suficiente para quebrar o espírito do mais reles animal.”

O mais surpreendente, contudo, é que a revolta não o impediu de olhar ao redor de si com olhos capazes de ver e constatar que, não obstante a opressão a que estavam submetidos, a vitalidade e a alegria de viver dos africanos no Brasil traziam em si a chama de uma irrefreável afirmação da vida. Darwin chegou mesmo a desejar que o Brasil seguisse o exemplo da rebelião escrava do Haiti. Frustrou-se esse desejo de uma rebelião ao estilo haitiano, mas confirmou-se sua impressão: a África salva o Brasil.

*Alexander von Humboldt (1769-1859): geógrafo, naturalista e explorador prussiano.

(Adaptado de: GIANETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 167/168)

1. No primeiro parágrafo do texto, ao se referir a Darwin, o autor ressalta
 - (A) a discordância radical que o cientista manifesta em relação a favoráveis impressões descritivas do Brasil registradas pelo pesquisador Humboldt.
 - (B) o fato de ter sido ele um cientista que manifestou perplexidade e preocupação diante da exploração dos recursos naturais do país.
 - (C) a drástica oposição entre as impressões causadas ao cientista, quando diante da exuberância da natureza e da escravidão opressiva.
 - (D) a surpresa do cientista ao reconhecer a aptidão dos escravos brasileiros para seguirem o exemplo da recente rebelião haitiana.
 - (E) o compartilhamento que o grande cientista acusa em relação às impressões que teve Humboldt quando diante do contraste entre duas realidades do Brasil.

2. No segundo parágrafo do texto, a *vitalidade e a alegria de viver dos africanos* são consideradas de modo a ressaltar a
 - (A) análise irônica que o implacável Darwin faz da realidade do escravismo no Brasil.
 - (B) surpresa do grande cientista diante de uma incompatibilidade entre situação e sentimentos dos escravos.
 - (C) convicção de Darwin quanto à pressão que a abolição no Brasil exerceria em outros países.
 - (D) reação do grande cientista ao reconhecer que a condição da escravidão era benigna para os escravos.
 - (E) impressão profunda que causa em Darwin a diferença entre a escravidão no Brasil e no Haiti.

3. Respeitando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *descrições gloriosas* (1º parágrafo) = impressões empenhadas.
 - (B) *causou-lhe asco e perplexidade* (1º parágrafo) = submeteu-o a relutantes sentimentos.
 - (C) *suficiente para quebrar o espírito* (1º parágrafo) = disponível para aquebrantar o humor.
 - (D) *olhos capazes de ver e constatar* (2º parágrafo) = olhos dispostos a analisar e discorrer.
 - (E) *chama de uma irrefreável afirmação* (2º parágrafo) = ardor de uma incontida positividade.

4. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
 - (A) Em sua passagem no Brasil Darwin observou de que haviam em nossa terra sérias discrepâncias entre a paisagem natural e o regime escravocrata que aqui se incrementara.
 - (B) Darwin ao mencionar as impressões de Humboldt não deixou de lhes compartilhar no que dizem respeito à uma dupla realidade que já se observava em nossa história.
 - (C) Apesar de que aqui estava em missão científica, nem por isso Darwin deixou de anotar impressões suas, desfavoráveis ao escravismo, que em nossas terras se cultuavam.
 - (D) O que de fato surpreendeu o grande cientista foi constatar que o regime opressivo da escravidão, no Brasil, não impedia que os escravos nutrissem grande fervor pela vida.
 - (E) A frustração manifesta em Darwin originou-se de uma análise, em cuja o grande cientista imaginava ser a situação análoga do escravo brasileiro em relação ao escravo haitiano.



5. Há ocorrência de forma verbal na **voz passiva** e observação das normas de **concordância verbal** na frase:
- (A) As impressões da realidade brasileira que foram recolhidas por Darwin ocorreram em dois planos bem distintos de observação.
 - (B) Darwin não deixou de notar as discrepâncias que lhes saltou à vista em face de uma dupla visão de realidade que o Brasil lhe oferecia.
 - (C) É de se concluir que as impressões de Darwin levaram-no a sentir emoções opostas em sua passagem pelo Brasil.
 - (D) Não ocorreram ao grande cientista que as realidades do Brasil e do Haiti, no que dizem respeito ao regime escravocrata, eram bem distintas.
 - (E) A muitos viajantes e exploradores estrangeiros impressionaram, quando no Brasil, a disparidade entre as belezas naturais e uma sociedade opressiva.

Atenção: Para responder às questões de números 6 a 10, baseie-se no texto abaixo.

Os sons de antigamente

Conta-se na família que quando meu pai comprou nossa casa em Cachoeiro do Itapemirim esse relógio já estava na parede da sala e que o vendedor o deixou lá, porque naquele tempo não ficava bem levar.

Há poucos anos trouxe o relógio para minha casa em Ipanema. Mais velho do que eu, não é de admirar que ele tresande um pouco. Há uma corda para fazer andar os ponteiros e outra para fazer bater as horas. A primeira é forte, e faz o relógio se adiantar; de vez em quando alguém me chama a atenção para isso. Eu digo que essa é a hora de Cachoeiro. É comum o relógio marcar, digamos, duas e meia, e bater solenemente nove horas.

Na verdade, essa defasagem não me aborrece nada: há muito desanimei de querer as coisas deste mundo todas certinhas, e prefiro deixar que o velho relógio badale a seu bel-prazer. Sua batida é suave, como costumam ser as desses senhores antigos; e esse som me carrega para as noites mais antigas da infância. Às vezes tenho a ilusão de ouvir, no fundo, o murmúrio distante e querido do meu Itapemirim.

Pois me satisfaz a batida desse velho relógio, que marcou a morte de meu pai e, vinte anos depois, a de minha mãe; e que eu morra às quatro e quarenta da manhã, com ele marcando cinco e batendo onze, não faz mal nenhum; até é capaz de me cair bem.

(Adaptado de BRAGA, Rubem. **Casa dos Braga**. Rio de Janeiro: Record, 1997, p. 115/117)

6. Ao tratar do velho relógio de família que está com ele, o cronista considera
- (A) a afetividade que manteve com essa lucrativa herança familiar, por conta do luxo que ela representa.
 - (B) um compartilhamento possível entre sua personalidade humana e o comportamento irregular do relógio herdado.
 - (C) as diferenças irreparáveis que se estabeleceram entre o funcionamento dos velhos relógios de corda e o dos relógios modernos.
 - (D) sua nostalgia de um tempo em que as experiências humanas não eram marcadas pela exatidão mecânica dos relógios.
 - (E) sua aproximação cada vez mais afetiva com esse relógio, devido ao apego crescente aos bons tempos que ele soube marcar.
7. A confissão tão pessoal de que *essa defasagem não me aborrece nada* (3^o parágrafo) tem como justificativa o que se expressa em
- (A) *esse relógio já estava na parede da sala.*
 - (B) *não é de admirar que ele tresande um pouco.*
 - (C) *Sua batida é suave.*
 - (D) *há muito desanimei de querer as coisas deste mundo todas certinhas.*
 - (E) *marcou a morte de meu pai e, vinte anos depois, a de minha mãe.*

8. *Mais velho do que eu, não é de admirar que ele tresande um pouco.* (2^o parágrafo)

A frase acima ganha uma nova redação, em que se preservam sua correção e seu sentido básico, na seguinte versão:

- (A) A despeito de ser mais velho que eu, não é de se admirar seu mal funcionamento.
- (B) Tendo em vista de que seja mais velho que eu, não causaria espécie se ele desandasse.
- (C) À medida que seja mais velho do que eu mesmo, não se admire que ele funcione mau.
- (D) Sendo mais velho que eu, não espanta que não trabalhe sempre com regularidade.
- (E) Pelo fato de ser mais velho do que eu ninguém se admira se ele vir a desandar.



9. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para compor adequadamente a frase:
- (A) Não se (**impor**) aos velhos relógios a obrigação de funcionarem com toda a regularidade.
 - (B) A muitos de nós (**causar**) espanto se os velhos relógios funcionassem como os novos.
 - (C) Tudo o que ainda nos (**conceder**) nossos velhos relógios deve ser visto como um bônus.
 - (D) O que mais nos (**chamar**) a atenção nos velhos relógios são aqueles trabalhados ponteiros.
 - (E) Aos grandes colecionadores não (**costumar**) faltar critério na avaliação de velhos relógios.

10. Considere as afirmações abaixo.

- I. **O cronista herdou um velho relógio.**
- II. **Esse velho relógio trabalha com irregularidade.**
- III. **O cronista não se importa com essa irregularidade.**

Essas três afirmações compõem um período único de redação clara e correta em:

- (A) O cronista não se importa com a irregularidade do velho relógio que herdou.
- (B) Não dá importância o cronista à que haja irregularidade no velho relógio que herdou.
- (C) A irregularidade do relógio que herdou já velho, não importa para o cronista.
- (D) Mesmo com irregularidade o cronista não se importa com o trabalho do velho relógio.
- (E) Conquanto tenha herdado o velho relógio, o cronista não se importa com sua irregularidade.

Raciocínio Lógico

11. Em uma escola bilíngue, há vários estudantes brasileiros, e todos eles vão bem em português e matemática. Além disso, todo estudante que vai bem em matemática vai bem, também, em física. Nessa escola, há estudantes que vão bem em física, mas não em matemática, e há estudantes que vão bem em português, mas não em física. Logo, nessa escola,
- (A) todo estudante que vai bem em português vai bem, também, em matemática.
 - (B) há estudantes que vão bem em português e em física.
 - (C) todo estudante que vai bem em física é brasileiro.
 - (D) há estudantes brasileiros que não vão bem em física.
 - (E) todo estudante que vai bem em português é brasileiro.
12. As irmãs Rosa, Lenita e Amália têm idades diferentes e *hobbies* diferentes, uma faz crochê, outra faz tricô e outra faz origami, não necessariamente nessa ordem. Uma das irmãs tem apenas um filho, enquanto entre as outras duas, uma tem 2 filhos e a outra 3. Sabendo que
- a mais velha tem 4 sobrinhos (filhos de suas irmãs),
 - Amália é mais velha do que Rosa,
 - Lenita faz tricô e tem mais filhos do que Rosa, e
 - a que faz crochê tem apenas um filho e não é a mais nova.
- Está correto concluir que
- (A) Amália é a mais velha, e Rosa faz origami.
 - (B) Lenita é a mais nova, e Amália faz origami.
 - (C) Rosa é a mais nova e tem 2 filhos.
 - (D) Amália tem 3 filhos, e Rosa faz crochê.
 - (E) Rosa faz origami, e Lenita tem 3 filhos.



13. Em uma galáxia fictícia, existem três grupos de seres: os alidianos, os surapianos e os travigianos. Considere as afirmações abaixo sobre esses seres.
- I. Todo alidiano é, também, surapiano.
 - II. Existe pelo menos um alidiano que não é surapiano.
 - III. Todo surapiano é, também, travigiano.

Sabendo que apenas uma das três afirmações é falsa, é correto concluir que, necessariamente,

- (A) todos os alidianos são travigianos.
 - (B) nenhum surapiano é alidiano.
 - (C) todos os travigianos são surapianos.
 - (D) existe pelo menos um alidiano que é surapiano.
 - (E) existe pelo menos um surapiano que é travigiano.
-
14. Seis pessoas estão sentadas a uma mesa circular. Amanda vê Selma sentada ao lado de Gabriel. Tiago tem Selma e Daniela como vizinhas e Fábio não é vizinho de Daniela. Então, Amanda tem como vizinhos
- (A) Tiago e Daniela.
 - (B) Gabriel e Fábio.
 - (C) Daniela e Fábio.
 - (D) Gabriel e Selma.
 - (E) Selma e Tiago.

Noções de Direito Tributário e Legislação Municipal

15. A Lei municipal nº 1.628, de 30 de dezembro de 2011, dispõe sobre o IPTU no Município de Manaus e estabelece que este imposto tem como hipótese de incidência a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel, localizado na zona urbana do Município. A referida Lei estabelece ainda que, entende-se por zona urbana, para fins de tributação pelo IPTU, aquela definida em
- (A) Decreto e que conta com escola de ensino fundamental, mantida por entidade privada, e sistema de esgoto sanitário, mantido pelo poder público.
 - (B) Resolução conjunta específica do Secretário de Finanças do Município e do Secretário Municipal de Habitação, e que conta com serviço de transporte coletivo municipal e com cemitério público situado a uma distância máxima de 3 quilômetros do imóvel considerado.
 - (C) Decreto e que conta com Delegacia de Polícia e com Batalhão Policial Militar situados a uma distância máxima de 3 quilômetros do imóvel considerado.
 - (D) Lei e que conta com rede de iluminação pública sem posteamento para distribuição domiciliar, com transporte coletivo municipal e com Delegacia de Polícia situada a uma distância máxima de 3 quilômetros do imóvel considerado.
 - (E) Lei e que conta com abastecimento de água e com sistema de esgoto sanitário, construídos e mantidos pelo Poder Público, entre outras hipóteses.
-
16. De acordo com a Lei municipal nº 2.251, de 02 de outubro de 2017, que dispõe sobre o ISSQN no Município de Manaus, este imposto tem como fato gerador a prestação de serviços constantes da lista apresentada no Anexo I da referida Lei, ainda que estes não se constituam como atividade preponderante do prestador. Em razão disso, e com base na citada Lei, há incidência do imposto e ocorre o fato gerador do ISSQN,
- (A) em relação aos serviços prestados por sócio gerente de empresa.
 - (B) em relação ao valor intermediado no mercado de títulos e valores mobiliários.
 - (C) na exportação de serviço referente à elaboração de projeto arquitetônico, para o exterior do País, e cujo resultado se verifique no exterior.
 - (D) na prestação de serviço de coleta de sangue e de material biológico de qualquer espécie.
 - (E) em relação aos serviços prestados por trabalhador avulso.



17. De acordo com a Lei municipal nº 2.383, de 27 de dezembro de 2018, que dispõe sobre as Taxas de Licença de Localização (TL) e de Verificação de Funcionamento (TVF) no município de Manaus, a TL e a TVF têm como fundamento o poder de polícia municipal vinculado ao licenciamento e ao exercício de atividade de qualquer natureza em Manaus, com base no controle e gerenciamento presencial ou remoto de um ou mais dos seguintes parâmetros:
- (A) potencial de atração do turismo, análise de risco à ecologia ribeirinha e florestal, atividades desenvolvidas e porte físico da atividade.
 - (B) localização dos estabelecimentos, unidades de produção e auxiliares, atividades desenvolvidas, potencial de atração do turismo e análise de risco à ecologia ribeirinha e florestal.
 - (C) localização dos estabelecimentos, unidades de produção e auxiliares, atividades desenvolvidas e porte físico da atividade.
 - (D) localização dos estabelecimentos, unidades de produção e auxiliares, capacidade de faturamento e porte físico da atividade.
 - (E) capacidade de faturamento, atividades desenvolvidas, potencial de atração do turismo e análise de risco à ecologia ribeirinha e florestal.

Noções de Administração Financeira, Orçamentária e Pública

18. No que se refere aos instrumentos de planejamento de um ente público municipal, de acordo com a Constituição Federal de 1988,
- (A) a Lei Orçamentária Anual do referido ente deve compreender o Orçamento Fiscal, o Orçamento de Investimento das Empresas Dependentes e o Anexo das Metas Anuais, sendo que tal lei não deve apresentar dispositivos estranhos à previsão das receitas e das despesas públicas.
 - (B) a avaliação dos passivos contingentes referentes às demandas judiciais capazes de afetar as contas públicas, informando sobre as providências a serem tomadas, caso se concretizem, deve ser apresentada no Anexo de Riscos Fiscais contido na Lei Orçamentária Anual do referido ente.
 - (C) a Lei de Diretrizes Orçamentárias do referido ente deve conter reserva de contingência, cuja forma de utilização e montante devem ser estabelecidos na Lei Orçamentária Anual, sendo que tal reserva deve ser destinada ao atendimento de passivos contingentes trabalhistas.
 - (D) a construção de uma escola para a abertura de 750 vagas no ensino fundamental, com início das obras em outubro de 2019 e conclusão das mesmas prevista para outubro de 2023, não poderá ser iniciada sem sua prévia inclusão no Plano Plurianual vigente do referido ente, ou em lei que autorize a sua inclusão.
 - (E) o Anexo de Metas Fiscais, contido na Lei Orçamentária Anual, deve apresentar a avaliação da situação atuarial e o resultado patrimonial dos fundos públicos, bem como a compatibilidade da programação financeira com os objetivos e metas constantes no Demonstrativo de Projeção de Resultados.
-
19. Em 03/12/2018, o ordenador de despesas de um determinado ente público municipal empenhou despesa no valor de R\$ 8.900,00 referente à aquisição de 500 cadeiras de plástico. Em 20/12/2018, 250 cadeiras foram entregues pelo fornecedor e, nessa mesma data, a despesa foi liquidada pelo valor de R\$ 4.450,00. O restante das cadeiras adquiridas foi entregue pelo fornecedor em 25/01/2019, atendendo às cláusulas contratuais, data em que o restante da despesa empenhada em 03/12/2018 foi liquidada. Em 29/01/2019, foi pago o valor de R\$ 8.900,00 referente ao empenho emitido em 03/12/2018. Assim, uma despesa orçamentária foi realizada, de acordo com a Lei nº 4.320/1964, em
- (A) 25/01/2019 pelo valor de R\$ 8.900,00.
 - (B) 03/12/2018 pelo valor de R\$ 8.900,00.
 - (C) 20/12/2018 pelo valor de R\$ 4.450,00.
 - (D) 25/01/2019 pelo valor de R\$ 4.450,00.
 - (E) 29/01/2019 pelo valor de R\$ 8.900,00.
-
20. De acordo com as normas constitucionais e legais que disciplinam a elaboração, encaminhamento, tramitação e aprovação da Lei Orçamentária Anual, as estimativas de receitas constantes da proposta encaminhada pelo Poder Executivo ao Legislativo,
- (A) não são passíveis de alteração no âmbito parlamentar, salvo para correção de erro ou omissão de ordem técnica ou legal.
 - (B) podem ser alteradas por meio de emenda parlamentar, desde que nos limites estabelecidos pela Lei de Diretrizes Orçamentárias.
 - (C) não podem contemplar valores provenientes da alienação de ativos, eis que incerto o efetivo ingresso no curso do exercício a que se refere.
 - (D) não podem extrapolar as estimativas previstas no Anexo de Metas Fiscais que compõe o Plano Plurianual – PPA do período em que se insere.
 - (E) não são vinculantes, salvo no que concerne ao montante destinado as emendas parlamentares impositivas, aprovado por quórum qualificado de três quintos dos parlamentares.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. A Fazenda Municipal necessita utilizar a publicação Desenho ou Projeto de Serviço do ITIL v3, sendo que dois dos processos presentes nessa publicação são
- (A) Gerenciamento Financeiro e Gerenciamento do Conhecimento.
 - (B) Gerenciamento de Catálogo de Serviços e Gerenciamento da Disponibilidade.
 - (C) Gerenciamento de Fornecedor e Gerenciamento de Acesso.
 - (D) Gerenciamento de Capacidade e Gerenciamento de Portfólio de Serviços.
 - (E) Gerenciamento de Eventos e Gerenciamento de Requisição.
-
22. Tendo como objetivo estudar os conceitos contidos no COBIT 4.1, um técnico verificou que para a definição do nível de maturidade dos processos concorrem as três dimensões a seguir:
- (A) desempenho, confiabilidade e controle.
 - (B) segurança, cobertura e disponibilidade.
 - (C) volume, capacidade e desempenho.
 - (D) capacidade, controle e cobertura.
 - (E) disponibilidade, confiabilidade e segurança.
-
23. Ao estudar a norma ISO 20000, visando sua aplicação na Fazenda Municipal, um técnico verificou que essa norma define uma série de processos e tipos de gerenciamento, objetivando a implementação de um Sistema de Gestão de Serviços (SGS). Dentre tais processos estão os de
- (A) Controle e de Padronização.
 - (B) Implantação e de Temporização.
 - (C) Fornecimento de Serviços e de Resolução.
 - (D) Integração e de Finalização.
 - (E) Relacionamento e de Preparação.
-
24. Um técnico, ao estudar o programa MPS.BR, mais especificamente o Guia Geral MPS de *Software*, constatou que esse guia define alguns níveis de maturidade, sendo que os níveis C e F correspondem, respectivamente, aos níveis
- (A) Definido e Gerenciado.
 - (B) Em Otimização e Parcialmente Gerenciado.
 - (C) Gerenciado Quantitativamente e Parcialmente Definido.
 - (D) Largamente Definido e Definido.
 - (E) Gerenciado e Em Otimização.
-
25. A Fazenda Municipal ao fazer uso do PMBOK 5ª edição deve ter conhecimento de um gráfico contido nessa publicação, que relaciona riscos, incertezas e custo das mudanças com relação ao tempo de projeto, sendo apontado por tal gráfico que
- (A) custo de mudanças são constantes ao longo do projeto.
 - (B) custo de mudanças são maiores no início do projeto.
 - (C) riscos, incertezas e custo das mudanças são maiores no início do projeto.
 - (D) riscos, incertezas e custo das mudanças são maiores no final do projeto.
 - (E) riscos e incertezas são maiores no início do projeto.
-
26. Tendo em vista que a Fazenda Municipal irá utilizar a notação do BPMN em seus processos, é importante o conhecimento dessa notação. Assim, sejam os dois símbolos abaixo utilizados no BPMN:



Esses símbolos indicam os fluxos de

- (A) associação (I) e mensagem (II).
- (B) padrão (I) e exclusão (II).
- (C) junção (I) e associação (II).
- (D) mensagem (I) e sequência (II).
- (E) exclusão (I) e padrão (II).

27. Considerando que a Fazenda Municipal emprega o gerenciamento de requisitos, ganha importância o cuidado com os chamados requisitos voláteis, dentre os quais fazem parte os requisitos que surgem à medida que o cliente vai aprimorando sua compreensão do sistema, denominados requisitos
- (A) mutantes.
 - (B) de compatibilidade.
 - (C) emergentes.
 - (D) adaptativos.
 - (E) secundários.
-
28. Um técnico, ao utilizar a UML 2.0, deve atentar que os atributos e operadores de uma classe exibem propriedades de visibilidade, sendo correto que o nível de visibilidade
- (A) protegido (*protected*) aplica-se a árvores de herança.
 - (B) pacote (*package*) aplica-se a sistemas.
 - (C) privado (*private*) aplica-se a pacotes.
 - (D) público (*public*) aplica-se a classes.
 - (E) privado (*private*) aplica-se a sistemas.
-
29. Um técnico deve, em um diagrama de classes da UML 2.0, utilizar a notação para declarar um atributo denominado 'produto', de uma classe, podendo tal atributo conter de 2 a 6 valores. Dessa forma, a maneira correta de declarar esse atributo é
- (A) produto [2 // 6]
 - (B) produto [2 .. 6]
 - (C) produto [2/3/4/5/6]
 - (D) produto [2 ↔ 6]
 - (E) produto [2 until 6]
-
30. Um técnico, ao efetuar a modelagem de um banco de dados relacional, pode utilizar o modelo entidade-relacionamento no qual
- (A) entre dois conjuntos de entidades pode estar associado mais de um conjunto de relacionamentos.
 - (B) um conjunto de relacionamentos binário liga conjuntos de entidades com exatamente dois atributos cada um.
 - (C) conjuntos de relacionamentos não podem possuir atributos descritivos.
 - (D) um conjunto de relacionamentos recursivo está associado a pelo menos 3 conjuntos de entidades.
 - (E) cada conjunto de entidades deve estar associado a no máximo 2 conjuntos de relacionamentos.
-
31. Considerando a análise de requisitos, as informações de rastreabilidade desempenham papel de grande importância. Assim, a equipe responsável da Fazenda Municipal deve estar ciente de que a rastreabilidade de projeto significa
- (A) definir o mapeamento entre os requisitos de projeto e os usuários do sistema.
 - (B) listar os compiladores utilizados no desenvolvimento de cada módulo de *software*.
 - (C) determinar o mapeamento entre os requisitos de projeto e os locais onde o sistema será utilizado.
 - (D) determinar o desempenho de cada um dos requisitos do sistema.
 - (E) possuir o mapeamento entre os requisitos e os módulos de projeto que implementam os requisitos.
-
32. Atribuiu-se uma tarefa a um técnico para, a partir da seguinte tabela de um banco de dados relacional: Item (ID, Nome, Tipo, Valor), gerar o comando SQL ANSI para obter o valor médio de cada tipo de item, apenas para aqueles tipos que comecem com a letra 'S'. O comando SQL solicitado é
- (A)

```
SELECT Tipo, Σ Valor/Number(Tipo);
FROM Item
WHERE Tipo IS 'S%'
COUNT Tipo;
```
 - (B)

```
SELECT Tipo, Σ Valor/Number(Tipo)
FROM Item
ORDER BY Tipo ('S%');
```
 - (C)

```
SELECT Tipo, AVG (Valor)
FROM Item
GROUP BY Tipo ('S%');
```
 - (D)

```
SELECT Tipo, AVG (Valor)
FROM Item
WHERE Tipo LIKE 'S%'
GROUP BY Tipo;
```
 - (E)

```
SELECT Tipo, Total (Valor)/Number (Tipo)
FROM Item
WHERE Tipo START 'S%'
HAVING Tipo IN GROUP;
```



33. Um técnico ao se utilizar do sistema gerenciador de bancos de dados Oracle 12c, deve declarar uma constante de nome 'blue_pen', atribuindo-lhe o valor 200. O comando que esse técnico deve especificar é
- (A) `blue_pen INT := 200;`
 - (B) `blue_pen VALUE := 200 INT;`
 - (C) `blue_pen CONSTANT INTEGER := 200;`
 - (D) `blue_pen VALUE := 200 CONSTANT;`
 - (E) `blue_pen.value := 200 CONSTANT;`
-
34. Ao realizar testes de unidade de módulos de *software*, um técnico de TI deve atentar que
- (A) um módulo pseudocontrolador é um módulo que contém apenas o número da versão do módulo sob teste.
 - (B) não é necessária a utilização de módulos pseudocontrolados, mas apenas de pseudocontroladores.
 - (C) um módulo pseudocontrolador substitui módulos chamados pelo módulo sob teste.
 - (D) não é necessária a utilização de módulos pseudocontroladores, mas apenas de pseudocontrolados.
 - (E) se admite apenas um módulo pseudocontrolado para cada módulo sob teste.
-
35. Considerando a realização de testes de caixa branca e preta de *software*, a equipe técnica deve considerar que o teste de caixa
- (A) preta não visa testar a estrutura lógica interna do módulo de *software* sob teste.
 - (B) branca deve ser feito somente com o sistema completo, com todos os módulos integrados.
 - (C) preta é um teste que exclui do programa o código testado.
 - (D) preta deve ser executado no modo de segurança do compilador em uso.
 - (E) branca visa testar apenas a interface de cada módulo de *software*.
-
36. Tendo recebido a atribuição de efetuar a modelagem de dados relacional, um técnico ao especificar os atributos de um conjunto de entidades deve atentar que
- (A) se um atributo do tipo simples for do tipo literal, irá ocupar até 2 *bytes* de armazenamento.
 - (B) um atributo do tipo derivado pode ser calculado a partir dos valores dos demais atributos desse conjunto de entidades.
 - (C) um atributo do tipo composto ocupa o espaço de armazenamento equivalente a 4 *bytes*.
 - (D) um atributo do tipo múltiplos valores pode assumir até dois tipos de dados, por exemplo, booleano e inteiro, simultaneamente.
 - (E) um atributo do tipo valor único tem o mesmo valor para todas as entidades do conjunto de entidades.
-
37. Um projeto da Fazenda Municipal sobre a recuperação de bancos de dados vai aplicar a técnica da recuperação adiada, na qual as alterações observadas no banco de dados são salvas
- (A) após o encerramento da seção corrente do banco de dados.
 - (B) apenas quando o usuário titular da seção solicitar tal ação, explicitamente.
 - (C) após a transação responsável pelas alterações ter sido executada completamente.
 - (D) imediatamente após qualquer modificação feita no banco de dados, ainda que a transação responsável pelas alterações não tenha chegado a seu ponto final.
 - (E) quando o *buffer* utilizado para armazenar as transações efetuadas estiver com 80% de sua capacidade preenchida.
-
38. Em uma página *web* que utiliza JavaScript um Programador deseja aumentar alguns valores de salário que estão em um vetor em 10% e armazenar estes valores ajustados em outro vetor, utilizando o fragmento de código abaixo.

```
<body>
  <script>
    var salarios = [1050.00, 2000.00, 5000.00, 1000.00];
    var v2 = salarios ..... (opera);
    function opera(v, i, a) {
      return v * 1.1;
    }
  </script>
</body>
```

Para realizar a operação, a lacuna **I** deverá ser preenchida por

- (A) `map`.
- (B) `Math`.
- (C) `split`.
- (D) `clone`.
- (E) `calc`.



39. Considere o bloco jQuery abaixo, em uma página *web* onde as referências às bibliotecas necessárias estão corretas.

```
<script>

$(document).ready(function(){

    $("button").click(function(){

        I
        .....;

    });

});

</script>
```

Para adicionar ao div com id="caixa" as classes principal e branca, a lacuna **I** deve ser preenchida por

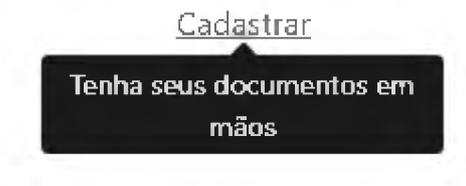
- (A) `$("#div#caixa").class("principal branca").`
- (B) `$("##caixa").addClass("principal branca").`
- (C) `$("#div.caixa").addClass("principal").addClass("branca").`
- (D) `$("#div#caixa").appendClass("principal branca").`
- (E) `$(".caixa").addClass("principal branca").`
-
40. Em um parágrafo de uma página *web* desenvolvida com HTML5, um programador está usando palavras longas e está com medo do navegador quebrar as palavras ou linhas em locais incorretos. Para indicar os locais desejados para possíveis quebras de linha, quando a largura da janela do navegador mudar, o programador deverá usar a *tag*
- (A) `</br>`.
- (B) `<break>`.
- (C) `<\n>`.
- (D) `<wbr>`.
- (E) `
`.
-
41. Um programador deseja criar em uma página JSP um *link* onde quando a palavra `Excluir` for clicada será feita uma chamada a uma classe *servlet* chamada `Dados` que está no servidor, passando como parâmetro um código contido na variável `cod`. Para isso deverá usar a instrução
- (A) ` Excluir `.
- (B) `<a href="Dados?codigo=<%!cod%>"> Excluir `.
- (C) `<a href="Dados?codigo=<%=cod%>"> Excluir `.
- (D) ` Excluir `.
- (E) `<a href="Dados&codigo=<%cod%>"> Excluir `.
-
42. Para que, ao se posicionar o ponteiro do mouse sobre cada um dos *links* da página, a cor da letra do *link* mude para vermelha, deve-se utilizar para a página *web* a configuração CSS
- (A) `a:hover {color: #00FF00}.`
- (B) `a:over {font-color: #0000FF}.`
- (C) `a:hover {font-color: #FF0000}.`
- (D) `a:over {color: #00FF00}.`
- (E) `a:hover {color: #FF0000}.`



43. Considere o fragmento de uma página *web* desenvolvida usando HTML, jQuery e Bootstrap 4. Considere que todas as bibliotecas necessárias foram referenciadas no cabeçalho da página.

```
<body>
  <div class="container">
    <a href="#" data-toggle="a" data-placement="bottom" title="Tenha seus documentos em
mãos">Cadastrar</a>
  </div>
  <script>
    $(document).ready(function() {
      $(' [data-toggle="a"] '). ..... ();
    });
  </script>
</body>
```

Para que, ao levar o ponteiro do mouse sobre o *link*, apareça o que mostra a figura abaixo, a lacuna **I** deve ser preenchida por



- (A) toggle.
(B) collapse.
(C) pophover.
(D) tooltip.
(E) toast.
-
44. Ao tentar postar uma nova versão do código em desenvolvimento no SVN, o técnico obteve a informação de que não seria possível postar, pois o arquivo com o código estava desatualizado. Nesta situação, o técnico deve
- (A) fazer a revisão do código utilizando o comando DIFF e depois fazer a postagem utilizando o comando UPDATE.
(B) postar o código utilizando o comando COMMIT ao invés do CHECKOUT.
(C) fazer a atualização do código utilizando o comando CHECKOUT e depois fazer a postagem utilizando o comando UPDATE.
(D) postar o código utilizando o comando COMMIT seguido de UPDATE.
(E) fazer a atualização do código utilizando o comando UPDATE, fazer as correções e depois fazer a postagem.
-
45. Para modificar o tamanho do disco rígido virtual (VHDX) no Hyper-V instalado no Windows Server 2012, é necessário que o disco rígido virtual esteja conectado em uma controladora
- (A) IDE.
(B) SATA.
(C) ATA.
(D) SCSI.
(E) SAS.
-
46. Deseja-se implantar VLANs camada 2 em uma rede virtual do Hyper-V instalado no Windows Server 2012. Essa configuração deve ser feita no Hyper-V Virtual
- (A) Switch.
(B) Network Adapter.
(C) NIC.
(D) Gateway.
(E) NAT.
-
47. No ambiente de virtualização de plataformas VMWare, um dos recursos do VMWare DRS é
- (A) limitar os acessos de máquinas virtuais aos recursos reais.
(B) otimizar o consumo de energia das máquinas virtuais.
(C) configurar a atividade de *backup* junto ao Proxy server.
(D) aplicar a política de segurança da corporação nas máquinas virtuais.
(E) migrar entre versões de máquinas virtuais.

48. Para otimizar o processo de monitoração e gerenciamento da segurança dos computadores conectados em uma rede local de computadores (LAN), o administrador tomou a decisão de configurar a distribuição de IPs no servidor DHCP pelos níveis, ou classes, de segurança e tipo de tráfego das máquinas. No console de configuração do DHCP -> item relativo ao servidor que se quer configurar -> IPv4, essa configuração deve ser feita no item
- (A) Address Pool.
 - (B) Policies.
 - (C) Address Leases.
 - (D) Reservations.
 - (E) Scope Options.
-
49. Considere o Squid instalado em um servidor Linux Ubuntu. Para configurar a porta padrão que o Squid irá atuar, por meio do arquivo `/etc/squid/squid.conf`, deve-se editar o parâmetro
- (A) `default_port`.
 - (B) `acl_src`.
 - (C) `port_resp`.
 - (D) `acl_resp_port`.
 - (E) `http_port`.
-
50. Ao implantar o servidor NAT em uma rede local de computadores (LAN), todos os computadores da LAN devem ter a configuração do Gateway Padrão para o IP
- (A) real do roteador fornecido pelo ISP.
 - (B) do Gateway padrão fornecido pelo ISP.
 - (C) com o mesmo IP do DNS primário fornecido pelo ISP.
 - (D) do computador em que foi instalado o NAT.
 - (E) da interface de rede conectada na WAN.
-
51. No *Firewall* pfSense, o estado de conexão SINGLE: MULTIPLE ocorre quando
- (A) uma conexão IP está recebendo vários pacotes de resposta, por exemplo, em uma consulta ARP.
 - (B) uma conexão não foi estabelecida e recebe a informação de Timeout.
 - (C) um cliente faz uma consulta e recebe vários pacotes de resposta, por exemplo, em uma consulta DNS.
 - (D) um cliente envia um pacote de acesso à um *website* e o *Proxy* responde à requisição.
 - (E) é enviado um TCP_SYN e o computador destino não está preparado para a conexão.
-
52. Considere que o Openvpn foi instalado em um computador com sistema operacional Linux Ubuntu, e foi configurado para operar no modo de túnel com criptografia de chave estática. Para gerar a chave criptográfica, deve-se utilizar o seguinte comando, no qual [arquivo] é o arquivo que conterá a chave
- (A) `openvpn --addkey --key [arquivo]`.
 - (B) `openvpn --genkey --secret [arquivo]`.
 - (C) `openvpn --secret --key [arquivo]`.
 - (D) `openvpn --config --genkey [arquivo]`.
 - (E) `openvpn --config --key [arquivo]`.
-
53. Depois da instalação do NSClient++ em um servidor Windows 2012 e das devidas configurações de comunicação, configurou-se o serviço de monitoração com o seguinte comando: `check_command check_nt!MEMUSE!-w 70 -c 90`
- Esse serviço monitora o
- (A) uso da memória secundária, emitindo alertas quando o uso alcança 70% e 90%.
 - (B) tipo de acesso da memória secundária, emitindo alertas quando a escrita e a leitura alcançam, respectivamente, 70% e 90%.
 - (C) uso da memória secundária, emitindo alertas quando os discos w e c alcançam, respectivamente, 70% e 90%.
 - (D) tipo de acesso da memória física, emitindo alertas quando a escrita e a leitura alcançam, respectivamente, 70% e 90%.
 - (E) uso da memória física, emitindo alertas quando o uso alcança 70% e 90%.
-
54. O Grafana é uma plataforma para a criação de *dashboards* de monitoração de sistemas computacionais. Dentre os vários tipos de *dashboards* disponibilizados no site oficial do Grafana <https://grafana.com/dashboards>, existe o
- (A) *Trackmap*.
 - (B) *3D Box*.
 - (C) *2D Gauge*.
 - (D) *Windmap*.
 - (E) *Status Light*.



55. Uma rede local de computadores (LAN) que utiliza endereçamento IPv4 Classe C, foi segmentada conforme segue: Rede1: 192.168.1.96/27
- A quantidade de *hosts* que podem ser conectados no segmento Rede1 é
- (A) 62.
 - (B) 30.
 - (C) 14.
 - (D) 96.
 - (E) 20.
-
56. Um técnico foi designado para desenvolver um projeto de melhoria da infraestrutura de rede da Fazenda Municipal. Considerando que se trata de uma edificação de cunho comercial, o projeto da infraestrutura de rede, ou seja, o cabeamento estruturado, deve ser desenvolvido baseado na Norma
- (A) ABNT NBR 14565.
 - (B) ANSI/TIA-568-C.0.
 - (C) ABNT NBR 16264.
 - (D) ISO/IEC 11801.
 - (E) ABNT NBR 17467.
-
57. Um técnico necessita fazer as emendas de fibras ópticas. Antes de cada fibra óptica ser colocada na máquina de fusão, ela necessita passar por um processo preparatório para garantir a qualidade da emenda, que inclui:
- (A) corte, aquecimento e secagem.
 - (B) limpeza, colocação de cola, secagem.
 - (C) desengorduração, corte em 45 graus e alinhamento.
 - (D) lavagem, polimento e alinhamento.
 - (E) decapagem, limpeza e clivagem.
-
58. Um técnico realizará a instalação de cabos do tipo UTP (*Unshielded Twisted Pair*) em uma rede de computadores. Uma das recomendações que ele deve seguir durante a instalação diz respeito à curvatura que deve impor aos cabos. Essa curvatura deve ser, no mínimo, de
- (A) 10 vezes o diâmetro do cabo.
 - (B) 4 vezes o diâmetro do cabo.
 - (C) 8 vezes o diâmetro do cabo.
 - (D) 2 vezes o diâmetro do cabo.
 - (E) 20 vezes o diâmetro do cabo.
-
59. Deseja-se instalar cabos de fibra óptica em rede externa aérea, em vãos de até 80 metros. O técnico responsável pela instalação deve tomar alguns cuidados e selecionar cabos apropriados. Por exemplo, no que diz respeito à sustentação dos cabos, o técnico deve definir se o cabo será sustentado
- (A) apenas via cabo de espinamento, pois não se dispõe de cabos de fibra óptica com autossustentação para o vão pretendido.
 - (B) com espinamento, por meio de um cabo de fio de nylon de 2 mm de diâmetro.
 - (C) com espinamento, trançando-se cada cabo de fibra óptica com um cabo de energia de 4 mm.
 - (D) sem espinamento, trançando-se pelo menos três cabos de fibra óptica para dar resistência no vão pretendido.
 - (E) via cabo de espinamento, ou se será autossustentado, selecionando o tipo compatível com o vão pretendido.
-
60. O protocolo de comunicação *Simple Network Management Protocol* (SNMP) é utilizado no monitoramento de ativos de redes de computadores. Em relação ao SNMP e a sua aplicação, tem-se que
- (A) é um protocolo de monitoramento proprietário, requerendo o pagamento de licença para o seu uso.
 - (B) esse protocolo pertence à Camada de Rede da pilha de protocolos TCP/IP.
 - (C) a rede de dispositivos por ele monitorada é baseada no conceito de agentes e gerente.
 - (D) se destina a redes baseadas no modelo *Open System Interconnections* (OSI), não podendo ser utilizado em redes baseadas no modelo TCP/IP.
 - (E) os ativos de redes monitorados devem possuir dois agentes instalados: o agente de consulta e o agente de dados, para alimentar a *Management Information Base* (MIB) instalada no agente do gerente.



PROVA DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo 9: 9.3 A Prova Discursiva-Estudo de Caso para Técnico Fazendário, Técnico de Tecnologia da Informação e Técnico em Web Design, de caráter habilitatório e classificatório, constará de duas questões dissertativas e/ou resolução de problemas e/ou caso prático, de Conhecimentos Específicos versando sobre os conteúdos programáticos constantes do Anexo II deste Edital. 9.4 A Prova Discursiva será avaliada em conformidade com os seguintes critérios: o domínio técnico do conteúdo aplicado, considerando as especificidades das questões propostas, a correção gramatical e a adequação vocabular, tendo em vista os mecanismos básicos de constituição do vernáculo e os procedimentos de coesão e argumentação. 9.6 Será atribuída nota zero à Prova Discursiva-Estudo de Caso que: a) for assinada fora do local apropriado; b) apresentar, no Caderno de Resposta Definitiva, qualquer tipo de sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato (por exemplo: assinatura, traços, desenhos, rabiscos etc); c) estiver em branco; d) apresentar abordagem incorreta do conteúdo solicitado; e) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; f) fugir ao tema proposto. 9.7 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho, na Prova Discursiva, serão consideradas as normas ortográficas promulgadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008. 9.8 Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 9.9 Para os cargos de Técnico Fazendário, Técnico de Tecnologia da Informação e Técnico em Web Design, a Prova Discursiva-Estudo de Caso será avaliada na escala 0 (zero) a 100 (cem), valendo 50 (cinquenta) pontos cada questão. 9.10 Considerar-se-á habilitado o candidato que obtiver nota maior ou igual a 30 (trinta) em cada uma das questões.

QUESTÃO 1

Considere que o banco de dado de recursos humanos da Fazenda Municipal possua as seguintes tabelas (considerando um banco de dados relacional):

Funcionario (ID-Func, Nome-Func, DataNascimento)

Trabalha (ID-Func, Codigo-Depto, Atividade, Salario)

Departamento (Codigo-Depto, Nome-Depto, Descrição, Orçamento)

A um técnico da Fazenda Municipal foi solicitado que escreva os comandos SQL ANSI relativos às seguintes consultas necessárias à consecução de algumas atividades:

- a. Obter o nome de cada departamento e o nome dos funcionários que trabalham em cada departamento, cujos nomes de funcionários comecem com a letra M;
- b. Obter o nome dos funcionários, o nome dos departamentos em que trabalham, as atividades realizadas e os salários de cada funcionário, apenas para salários menores do que R\$ 4.000,00;
- c. Obter o código de cada departamento, seu nome e a média dos salários pagos em cada departamento, apenas para médias maiores do que R\$ 6.000,00;
- d. Obter o código de cada departamento e o número de atividades registradas para cada departamento.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	



19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO



QUESTÃO 2

O Técnico de TI da Fazenda Municipal foi incumbido de criar um projeto para a modernização da infraestrutura de cabeamento de redes de computadores da Secretaria, considerando os seguintes requisitos:

- Cabeamento vertical em fibra ótica com banda de 10 Gbps;
- Cabeamento horizontal em cabo de par trançado com banda de 1 Gbps;
- Edificação única com dois pisos, cada um com 400 m², 10 salas (8 m de comprimento x 5 m de largura) em cada andar, e cada uma com 5 computadores. As salas estão distribuídas de forma uniforme em um corredor com 5 salas de cada lado;
- Utilizar uma das salas como sala de servidores;
- Existe um ISP contratado e que disponibiliza acesso por fibra ótica.

Considerando esses requisitos, pede-se para especificar e descrever:

- a. As Normas Brasileiras ou Internacionais, no caso da ausência de uma Norma Brasileira, a serem utilizadas no projeto, descrevendo o uso de cada uma das Normas.
- b. O diagrama da estrutura hierárquica do cabeamento do edifício, de acordo com a Norma, incluindo a especificação de todos os equipamentos utilizados na proposta de projeto.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	



27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

R A S C U N H O

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO